

BIOENSAIOS COM *Beauveria bassiana* (BALS.) VUILL. PARA O
CONTROLE DE PRAGAS DE GRÃOS ARMAZENADOS

Alcides Moino Júnior¹
Sérgio Batista Alves¹

Foram avaliados 10 isolados do fungo *Beauveria bassiana*, selecionados após "screening" de 72 isolados, para o controle de *Sitophilus oryzae*, *Sitophilus zeamais* e *Rhyzopertha dominica*. Os bioensaios foram conduzidos inoculando-se 50 insetos adultos de cada espécie na dosagem de 0,01 g de conídios puros de cada isolado. Os insetos inoculados foram transferidos para recipientes plásticos com arroz beneficiado como alimento, e mantidos à temperatura de $26 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$ e $70 \pm 10\%$ de umidade relativa por 10 dias. Foram comparadas as mortalidades totais confirmadas e os tempos letais medianos (TL_{50}) obtidos. O isolado 476 comportou-se como o mais virulento para *S. oryzae* e o 604 foi o mais eficiente para *S. zeamais*. A espécie *R. dominica* foi mais suscetível aos isolados testados, com mortalidades próximas a 100%. Em seguida, foram determinadas as dosagens dos 2 isolados selecionados, necessárias para o controle de cada praga. Os fungos foram inoculados em dosagens que variaram de 0,001 a 1,0 g de conídios/100 g de grãos (arroz beneficiado), posteriormente infestados com 20 insetos adultos de cada espécie, por repetição. Foram comparadas as mortalidades totais confirmadas e as dosagens letais medianas (DL_{50}) obtidas, 10 dias após a inoculação. O isolado 476 foi o mais eficiente para o controle de *S. oryzae*, na dosagem de 0,5 g de conídios/100 g de grãos. Para *S. zeamais*, o isolado 604 foi mais eficiente na dosagem de 0,1 g de conídios/100 g de grãos. Com relação a *R. dominica*, foram necessárias dosagens de 0,01 g (isolado 476) e 0,05 (isolado 604) de conídios/100 g de grãos, o que confirma a maior suscetibilidade desta praga ao patógeno.

¹ Departamento de Entomologia - ESALQ/USP. Caixa Postal 09, 13400-970 Piracicaba-SP, Brasil.